

COMUNICADO

- Informação Privilegiada –

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS RELATIVOS EXERCÍCIO DE 2010 (NÃO AUDITADOS)

Antecipando o relatório anual que será divulgado em finais de Abril e através do qual se transmitirá a informação sobre a situação económico-financeira e o desenvolvimento da actividade no exercício de 2010, a "TEIXEIRA DUARTE, S.A." transmite por esta via os resultados entretanto apurados relativos a esse período.

Em cumprimento dos dispositivos legais, as demonstrações financeiras consolidadas encontram-se elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS).

Destacamos antecipadamente alguns tópicos do que adiante se desenvolve:

- **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** foram positivos em 46,4 milhões de euros;
- **Volume de Negócios** de 1.380 milhões de euros;
- **EBITDA** de 150,2 milhões de euros;
- **Margem EBITDA / Volume de Negócios** de 10,9%;
- **Endividamento Líquido** de 1.067 milhões de euros;
- **Activo Líquido do Grupo** de 2.721 milhões de euros;
- **Autonomia Financeira** de 20,7%
- **Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte** para o sector de construção acima dos 2.100 milhões de euros.

A TEIXEIRA DUARTE, S.A. (“TD,SA”) foi constituída em 30 de Novembro de 2009, sendo que apenas em Agosto de 2010 passou a estar cotada em bolsa e só em Dezembro do mesmo ano adquiriu 100% do capital social da “Teixeira Duarte – Engenharia e Construções, S.A.” (TD-EC), substituindo esta entidade como sociedade cotada de topo do Grupo Teixeira Duarte.

Deste modo, as contas da TD,SA dos anos de 2009 e de 2010 não são comparáveis, pelo que, para aferir a evolução e desempenho do Grupo Teixeira Duarte apresentamos as demonstrações financeiras consolidadas da TD-EC em 2009, reexpressas de acordo com a IFRIC 12, e as demonstrações financeiras consolidadas da TD,SA em 2010.

Demonstração de Resultados
do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

	2010 (TD, S.A.)	2009 TD-EC	Var (%)
Proveitos operacionais	1.445.418	1.423.385	1,5%
Custos operacionais	1.295.169	1.210.829	7,0%
EBITDA	150.249	212.556	(29,3%)
Amortizações e depreciações	59.025	55.369	6,6%
Provisões	7.346	628	1069,7%
EBIT	83.878	156.559	(46,4%)
Resultados financeiros	(17.680)	(5.368)	-
Resultados antes dos impostos	66.198	151.191	(56,2%)
Imposto sobre os lucros	26.820	36.562	(26,6%)
Resultados líquidos	39.378	114.629	(65,6%)
Atribuível a:			
Detentores de capital	46.392	116.284	(60,1%)
Interesses não controlados	(7.014)	(1.655)	-

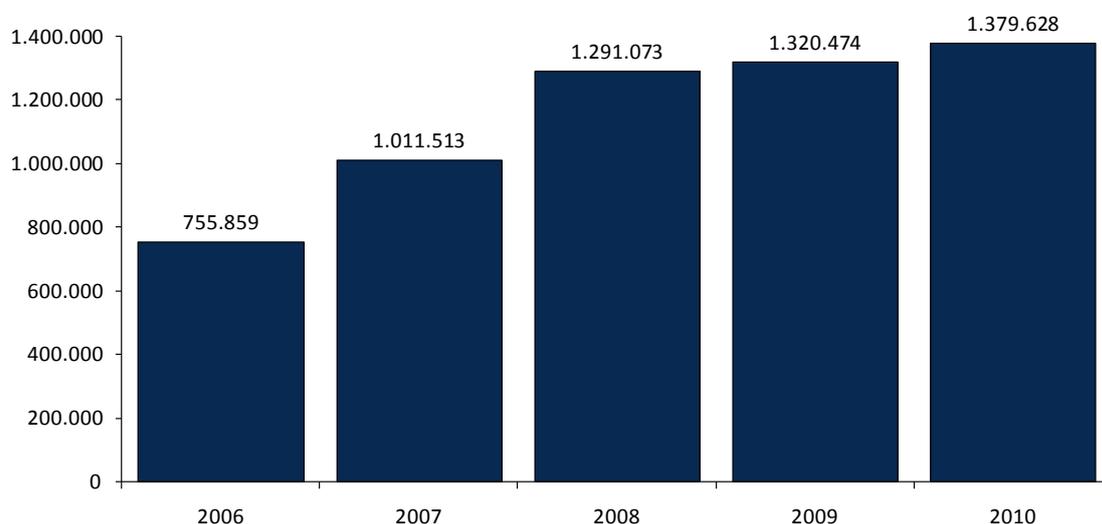
(Valores em milhares de euros)

Os Resultados Líquidos Consolidados Atribuíveis a Detentores de Capital foram positivos em 46.392 milhares de euros.

Este indicador foi influenciado pela incorporação da mais-valia resultante da alienação da participação na “CIMPOR – Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.”, no valor de 71.208 milhares, e pela apropriação de resultados dessa participada até à data da sua alienação, no montante de 9.237 milhares de euros, bem como pelo registo de uma perda por imparidade na participação detida no “Banco Comercial Português, S.A.”, com impacto nos resultados de 64.146 milhares de euros, por força da cotação desta participada em 31 de Dezembro ter registado o valor de 0,582€.

O **Volume de Negócios** registou um crescimento de 4,5% face ao exercício de 2009, atingindo 1.379.628 milhares de euros.

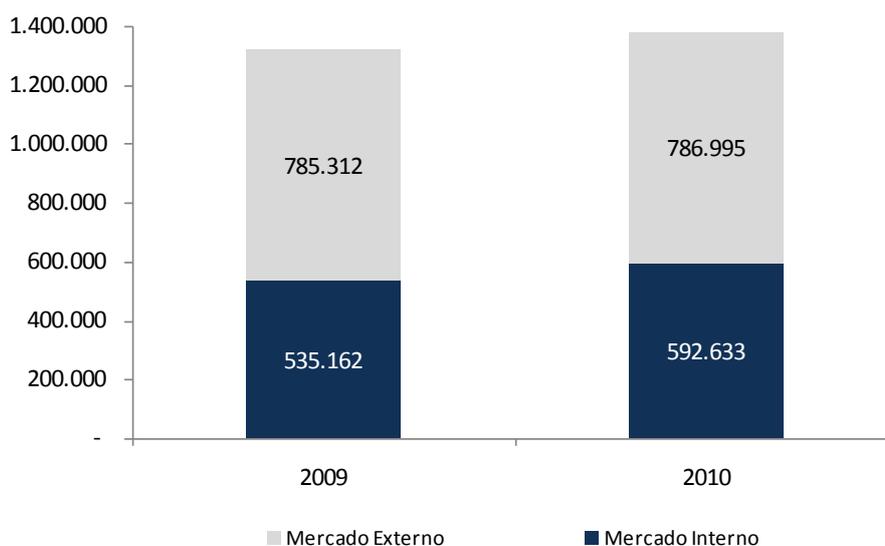
Evolução do Volume de Negócios Consolidados



(Valores em milhares de euros)

A variação positiva deve-se, essencialmente, aos aumentos registados em alguns sectores em Portugal e à manutenção de valores semelhantes a 2009 no mercado externo, sendo que este último passou a representar 57% do total do Grupo Teixeira Duarte.

Evolução do Volume de Negócios por Mercados



(Valores em milhares de euros)

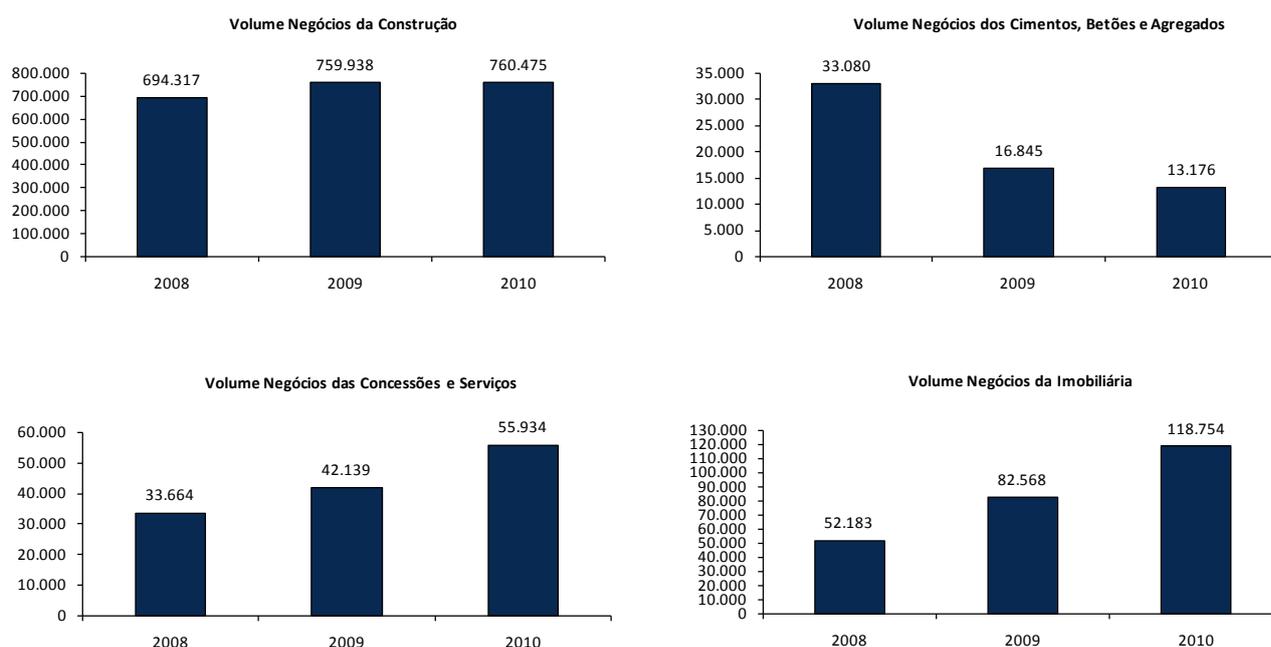
O mapa *infra* reflecte a penalização na generalidade dos mercados em que o Grupo actua, decorrente da actual conjuntura de crise, com excepção dos crescimentos verificados nos mercados de Portugal, Brasil e Venezuela.

Evolução do Volume de Negócios por Países

Países	2010 (TD, S.A.)	2009 (TD-EC)	Var (%)	Contributo 2010 (%)
Portugal	592.633	535.162	10,7%	43,0%
Angola	449.239	495.759	(9,4%)	32,6%
Argélia	73.031	101.655	(28,2%)	5,3%
Brasil	162.706	78.212	108,0%	11,8%
Espanha	25.089	29.092	(13,8%)	1,8%
Marrocos	3.328	6.822	(51,2%)	0,2%
Moçambique	53.380	53.424	(0,1%)	3,9%
Ucrânia	10.556	11.326	(6,8%)	0,8%
Venezuela	6.720	5.254	27,9%	0,5%
Outros	2.946	3.768	(21,8%)	0,2%
	1.379.628	1.320.474	4,5%	100,0%

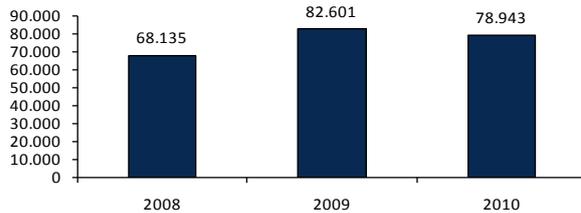
(Valores em milhares de euros)

Analisando este indicador por sectores de actividade, destaca-se o crescimento nas Concessões e Serviços, na Imobiliária, na Distribuição e na Energia.

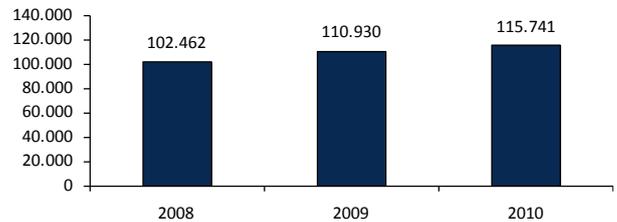




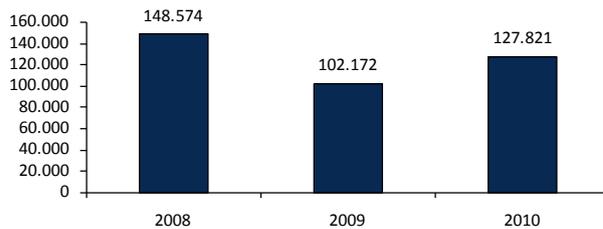
Volume Negócios da Hotelaria



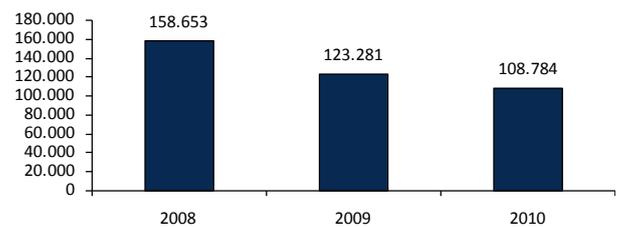
Volume Negócios da Distribuição



Volume Negócios da Energia

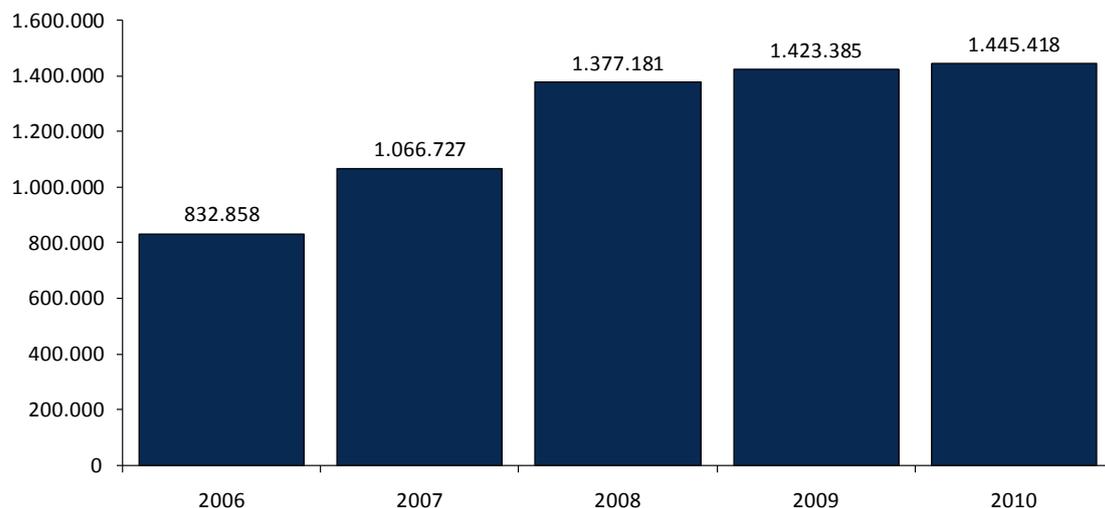


Volume Negócios do Automóvel



Os **proveitos operacionais consolidados** registaram um aumento de 1,5% face a 2009, atingindo no exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 o montante de 1.445.418 milhares de euros.

Evolução dos Proveitos Operacionais Consolidados



(Valores em milhares de Euros)

Proveitos Operacionais por actividade e mercados geográficos:

Sector de Actividade	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	2010	2009	Var(%)	2010	2009	Var(%)	2010	2009	Var(%)
Construção	359.437	373.892	(3,9%)	431.342	412.758	4,5%	790.779	786.650	0,5%
Cimentos, Betões e Agregados	-	-	-	13.577	17.706	(23,3%)	13.577	17.706	(23,3%)
Concessões e Serviços	24.122	18.390	31,2%	32.154	26.109	23,2%	56.276	44.499	26,5%
Imobiliária	65.506	94.889	(31,0%)	75.937	48.419	56,8%	141.443	143.308	(1,3%)
Hotelaria	16.253	15.061	7,9%	65.383	70.016	(6,6%)	81.636	85.077	(4,0%)
Distribuição	1.166	654	78,3%	120.959	115.513	4,7%	122.125	116.167	5,1%
Energia	128.906	103.031	25,1%	19	18	5,6%	128.925	103.049	25,1%
Automóvel	81	1.477	(94,5%)	110.576	125.452	(11,9%)	110.657	126.929	(12,8%)
Total	595.471	607.394	(2,0%)	849.947	815.991	4,2%	1.445.418	1.423.385	1,5%

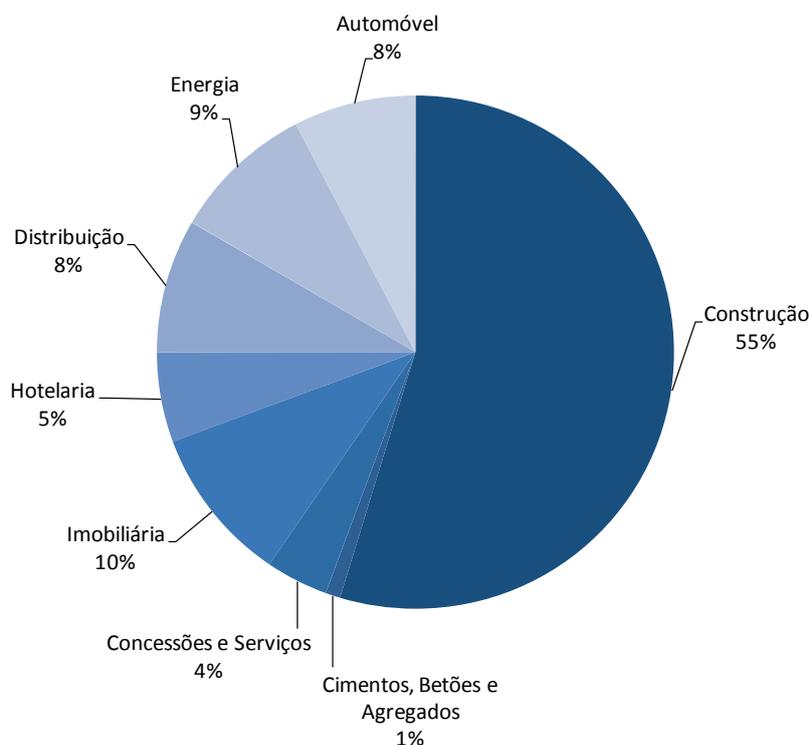
(Valores em milhares de euros)

Os Cimentos, Betões e Agregados, foram afectados negativamente pela conjuntura de alguns mercados geográficos em que a C+P.A., S.A. actua, designadamente o Ucrainiano.

O Sector Automóvel da Teixeira Duarte registou uma retracção no volume de vendas em resultado das condições de mercado.

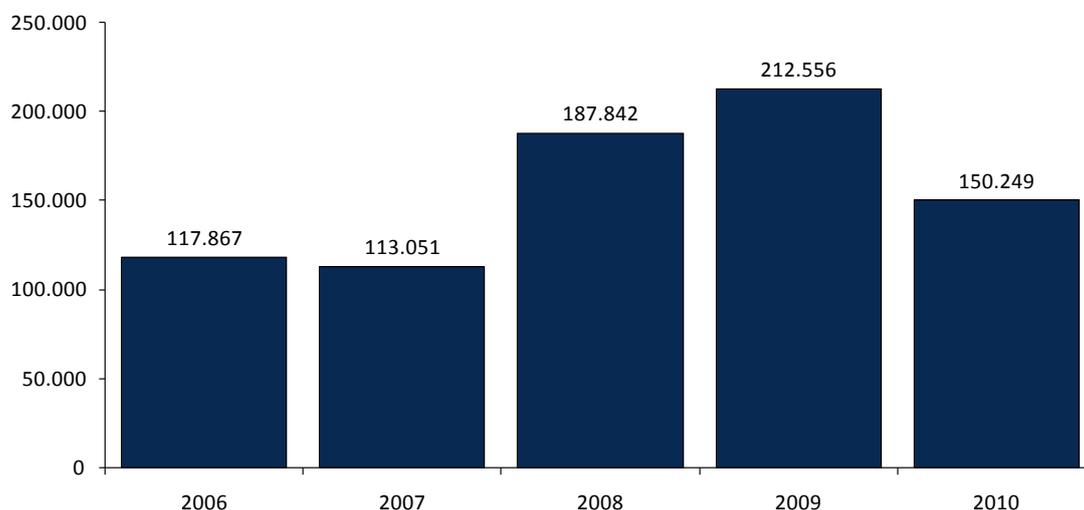
Ainda assim, estas mais significativas reduções foram compensadas com as boas prestações conseguidas na Concessões e Serviços e na Energia, bem como com a subida deste indicador no sector da Distribuição.

Deste modo, os contributos de cada um dos sectores de actividade para o valor global dos proveitos operacionais consolidados foram os seguintes:



O EBITDA diminuiu 29,3% em relação ao ano passado e fixou-se em 150.249 milhares de euros.

Evolução do EBITDA Consolidado



(Valores em milhares de euros)

Analisando este indicador por sectores de actividade, verifica-se no mapa seguinte comportamentos muito díspares das áreas de negócio em função das características próprias de cada uma delas e dos respectivos mercados em que actua.

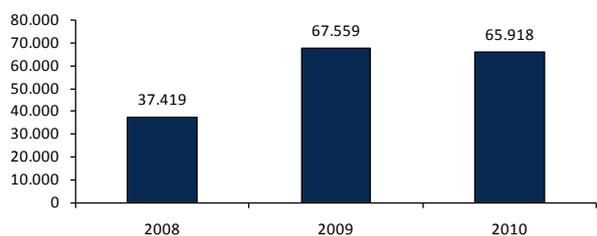
Evolução EBITDA por Actividade

Sector de Actividade	2010 (TD, S.A.)	2009 (TD-EC)	Var (%)
Construção	65.918	67.559	(2,4%)
Cimentos, Betões e Agregados	(7.416)	1.312	-
Concessões e Serviços	11.753	7.978	47,3%
Imobiliária	62.453	80.498	(22,4%)
Hotelaria	23.414	38.287	(38,8%)
Distribuição	7.814	7.737	1,0%
Energia	7.943	7.846	1,2%
Automóvel	(2.317)	14.333	-
Não afectos a segmentos	(17.745)	(13.895)	-
Eliminações	(1.568)	901	-
	150.249	212.556	(29,3%)

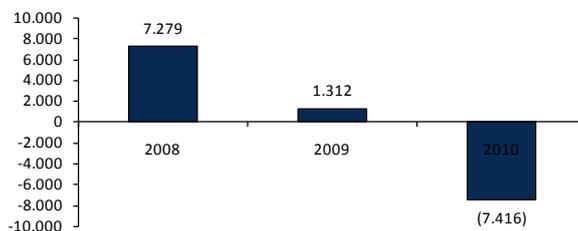
(Valores em milhares de euros)



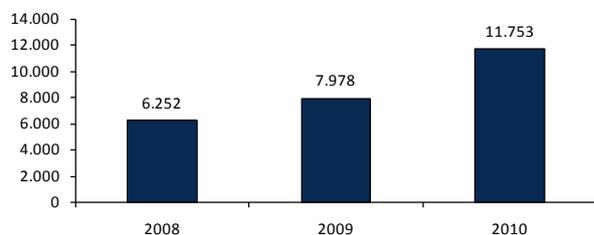
EBITDA da Construção



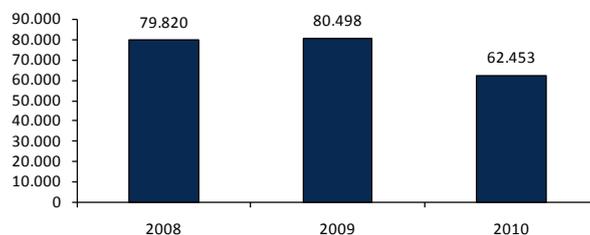
EBITDA dos Cimentos, Betões e Agregados



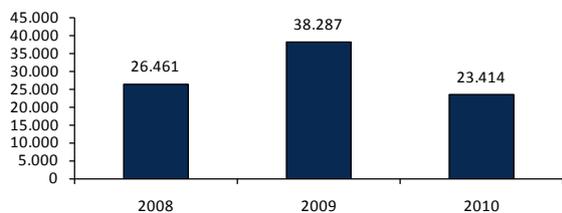
EBITDA das Concessões e Serviços



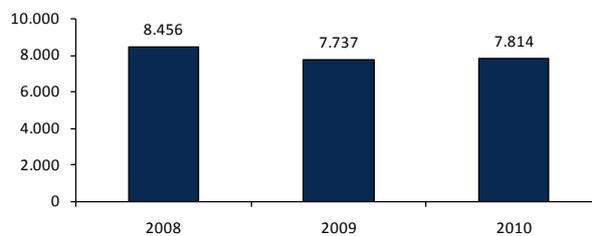
EBITDA da Imobiliária



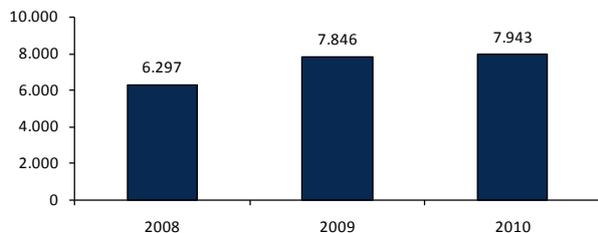
EBITDA da Hotelaria



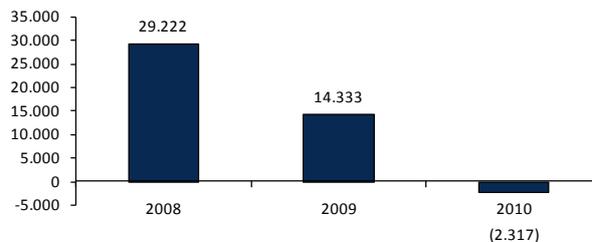
EBITDA da Distribuição



EBITDA da Energia

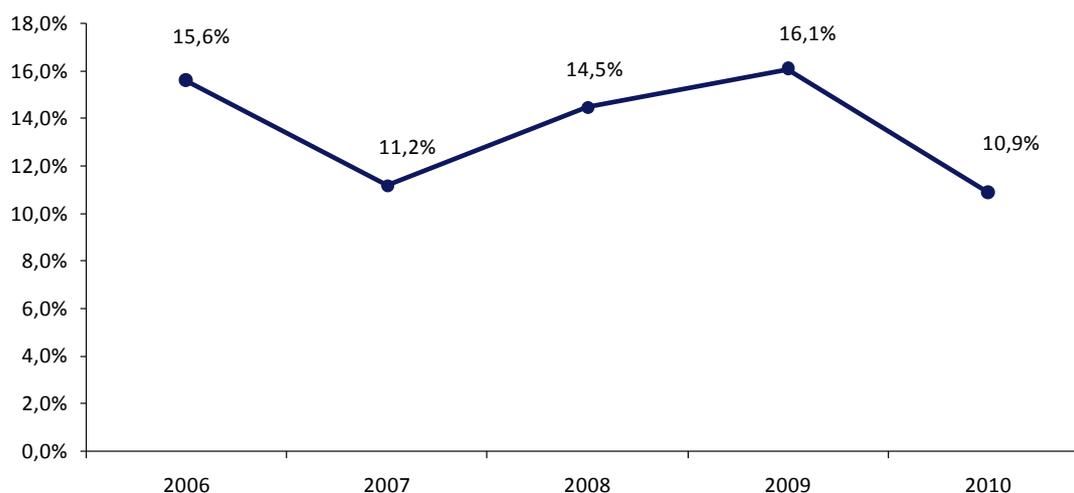


EBITDA do Automóvel



A Margem EBITDA / Volume de Negócios registou um decréscimo face a Dezembro de 2009 de 32,3%, passando de 16,1% para 10,9% em Dezembro de 2010.

Evolução da Margem EBITDA / Volume de Negócios Consolidado



Os resultados financeiros foram negativos em 17.680 milhares de euros, que compara com resultados negativos de 5.368 milhares de euros no ano passado.

Assinala-se como bastante significativo que a redução do endividamento e o nível médio de taxa de juro permitiram o decréscimo dos encargos financeiros em 21,3% face ao período homólogo.

Refira-se ainda a este propósito que a alienação e a apropriação de resultados da participação na “CIMPOR – Cimentos de Portugal, S.G.P.S., S.A.” contribuíram positivamente para os resultados financeiros (*Resultados relativos a empresas associadas*) em 80.445 milhares de euros, sendo que este indicador foi também influenciado, em 14.994 milhares de euros, pelo efeito cambial positivo da valorização de Divisas com que o Grupo opera face ao Euro, bem como pelo registo de uma perda por imparidade (*Ganhos/perdas em activos disponíveis para vendas*), designadamente na participação detida no “Banco Comercial Português, S.A.”, no montante de 73.599 milhares de euros.

	2010 (TD, S.A.)	2009 (TD-EC)	Var (%)
Custos e perdas financeiros:	156.704	138.209	13,4%
Juros suportados	57.817	73.490	(21,3%)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	80.209	42.756	87,6%
Outros custos e perdas financeiros	18.678	21.963	(15,0%)
Proveitos e ganhos financeiros:	118.892	71.411	66,5%
Juros obtidos	16.554	17.669	(6,3%)
Diferenças de câmbio favoráveis	95.203	51.107	86,3%
Descontos de pronto pagamento obtidos	847	943	(10,2%)
Outros proveitos e ganhos financeiros	6.288	1.692	271,6%
Resultados relativos a actividades de investimento:	20.132	61.430	(67,2%)
Resultados relativos a empresas associadas	88.198	52.954	66,6%
Dividendos	8.272	8.121	1,9%
Outros investimentos	(1.031)	-	-
Ganhos / perdas em activos disponíveis para venda	(75.307)	355	-
Resultados financeiros	(17.680)	(5.368)	-

(Valores em milhares de euros)

O **Imposto sobre o Rendimento** atingiu no exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, o montante de 26.820 milhares de euros, que compara com 36.562 milhares de euros no exercício de 2009.

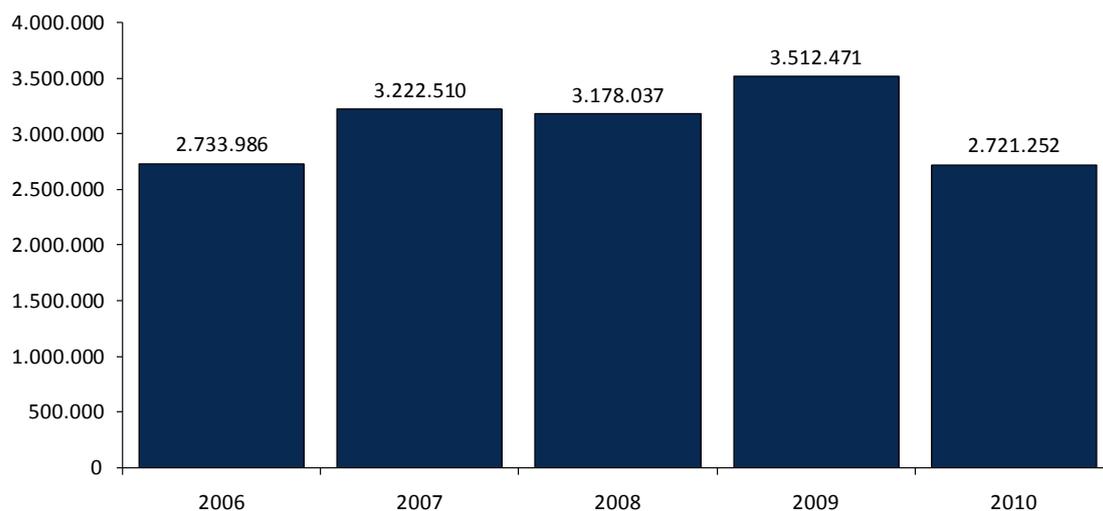
Balanço Sintetico Consolidado

	2010	2009	Var (%)
ACTIVO	2.721.252	3.512.471	(22,5%)
Não Corrente	1.623.928	2.497.834	(35,0%)
Corrente	1.096.334	1.014.637	8,1%
Outros	990	-	-
CAPITAL PRÓPRIO	562.006	514.637	9,2%
Accionistas	473.522	287.870	64,5%
Interesses não controlados	88.484	226.767	(61,0%)
PASSIVO	2.159.246	2.997.834	(28,0%)
Não Corrente	1.099.717	1.858.412	(40,8%)
Corrente	1.059.529	1.139.422	(7,0%)
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	1.066.789	1.992.741	(46,5%)

(Valores em milhares de euros)

O **Total do Activo Líquido** decresceu 22,5% em relação a 31 de Dezembro de 2009, tendo atingido 2.721.252 milhares de euros. Esta diminuição deve-se essencialmente à alienação da participação detida na “CIMPOR - Cimentos de Portugal, SGPS, S.A”.

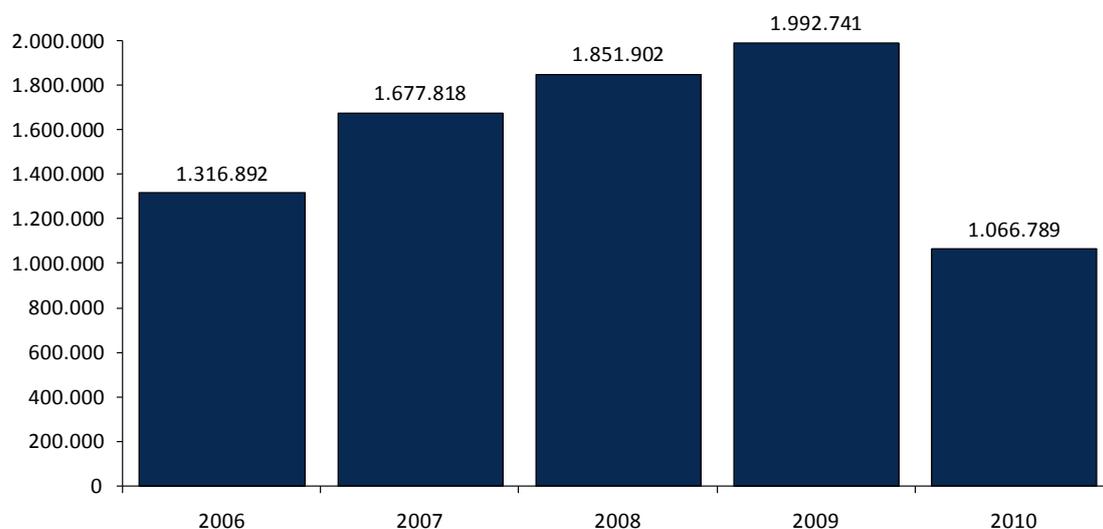
Evolução do Activo Líquido



(Valores em milhares de euros)

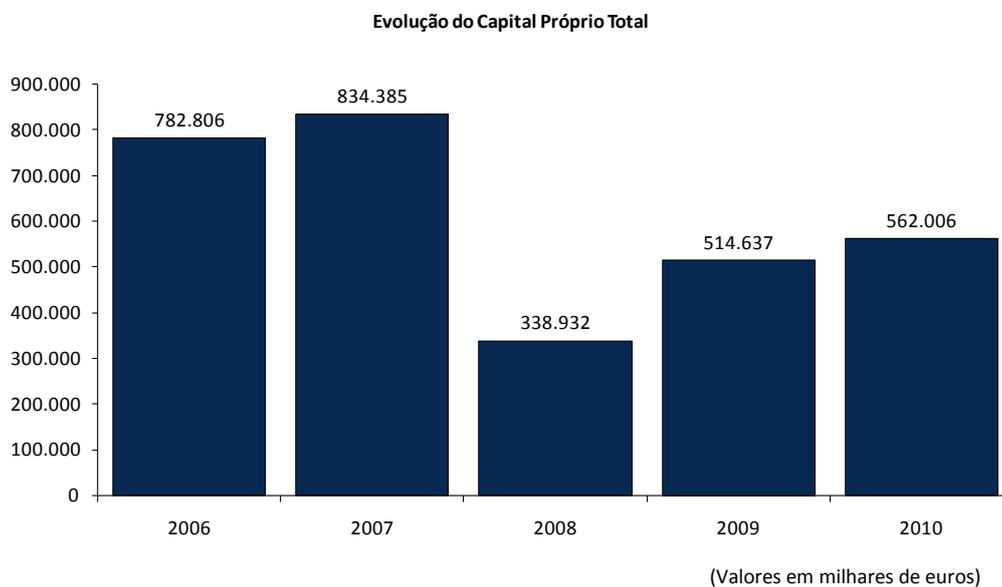
O **Endividamento líquido do Grupo** atingiu 1.066.789 milhares de euros em 31 de Dezembro de 2010, o que reflecte uma diminuição de 46,5% em relação ao final de 2009, no valor de 925.952 milhares de euros, que se revela particularmente ajustado à actual conjuntura.

Evolução do Endividamento Líquido Consolidado

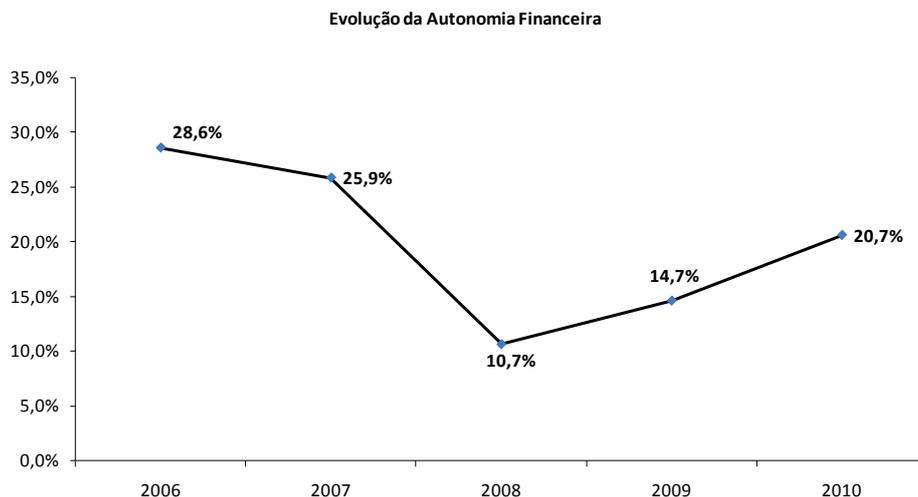


(Valores em milhares de euros)

O **Total dos Capitais Próprios** alcançou 562.006 milhares de euros, o que traduz um crescimento de 9,2% em relação a 31 de Dezembro de 2009.



A **Autonomia Financeira** passou de 14,7% em 31 de Dezembro de 2009 para 20,7% em final de 2010, registando um acréscimo de 41%.



Lagoas Park, 31 de Março de 2011

O Representante para as Relações com o Mercado,

José Pedro Cobra Ferreira